







Panorama Econômico

03 de Março de 2011






Sumário

Pág.

Acompanhamento semanal
28 de Fevereiro a 03 de Março de 2011

 Principais Fatos da Semana.....	1
 Economia Internacional.....	2
 Estados Unidos.....	2
 Economia Brasileira.....	5
 Desempenho dos Índices de Mercado.....	7
 Calendário Semanal.....	8

Principais Fatos da Semana

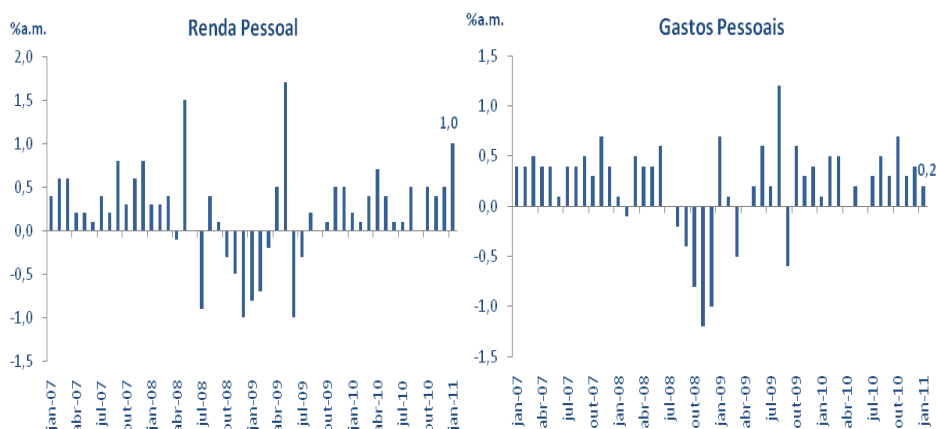
-  Nos Estados Unidos foram divulgados os indicadores de renda e gasto pessoal para o mês de janeiro. A renda pessoal apresentou incremento de 1,0%, enquanto que o gasto pessoal sofreu ligeira desaceleração (de 0,4% para 0,2%).
-  O saldo de empregos no setor privado seguiu mostrando recuperação no mês de fevereiro, para a economia norte-americana. Foram contratados 217 mil novos trabalhadores, de acordo com a estimativa feita pela *Automatic Data Processing Inc.* (ADP).
-  Em relação ao Brasil, pode-se destacar o resultado do PIB do quarto trimestre de 2010. A variação do produto foi positiva em 0,7%, com isso acumulou ganho de 7,5% no ano.
-  Outro destaque foi a decisão da taxa Selic pelo Comitê de Política Monetária. O Copom decidiu por unanimidade elevar os juros em 0,5%, para 11,75% a.a. O resultado ficou em linha com a expectativa da maioria dos analistas do mercado.
-  Outro fato importante que ocorreu ao longo da semana foi o detalhamento do corte orçamentário da união. Dos R\$50 bilhões anunciados anteriormente, R\$15,8 bilhões serão de despesas obrigatórias, entre elas gastos com pessoal, despesas da Previdência Social, entre outros. Vale destacar que haverá uma redução de 40% do financiamento dado para o programa “Minha Casa, Minha Visa”, anteriormente em R\$12,7 bilhões agora em R\$7,6 bilhões. O Ministério do Planejamento afirmou também que não haverá concursos públicos para o Governo Federal em 2011, para ajudar na contenção de gastos também terá uma revisão das contratações previstas para esse ano.

Economia Internacional

Estados Unidos da América

■ Atividade

Renda e Gasto Pessoal: a renda pessoal no mês de janeiro mostrou crescimento de 1,0% contra 0,5% (revisado, anteriormente em 0,7%) no mês de dezembro. Já os gastos sofreram ligeira desaceleração na mesma base de comparação, saiu de 0,4% para 0,2%. A renda pessoal ficou acima das expectativas do mercado que esperava aumento de 0,4% em janeiro. A menor variação dos gastos pode ser relacionada com as temperaturas mais baixas do mês, que podem interromper a saída dos consumidores às compras. Ademais os preços mais altos dos alimentos e combustíveis também contribuíram para esse resultado, em função da redução da aquisição desses bens.

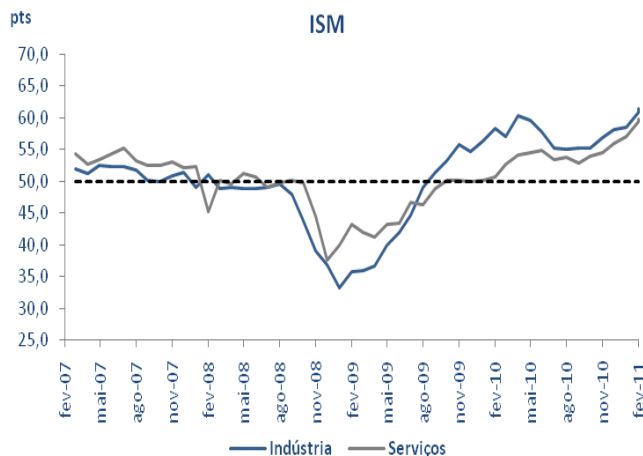


Fonte: U.S. Census Bureau

Fonte: U.S. Census Bureau

ISM – Indústria e Serviço: o ISM da indústria (indicador antecedente a produção industrial) teve alta de 0,99% em fevereiro de 2011 contra janeiro de 2011. O número seguiu o movimento apresentado pelo mesmo indicador referente à cidade de Chicago (PMI) que teve aumento de 3,5%, atingindo seu maior nível (71,2 pontos) desde julho de 1988. Os componentes de pedidos, emprego e exportações contribuíram para esse movimento positivo do ISM no mês de fevereiro. Já o ISM de serviços teve alta mais branda, de 0,5% para 59,7 pontos. O indicador ficou em seu maior nível desde agosto de 2005. Pode-se destacar a aceleração de 5,6% e 3,6% nas exportações e na atividade empresarial, respectivamente.

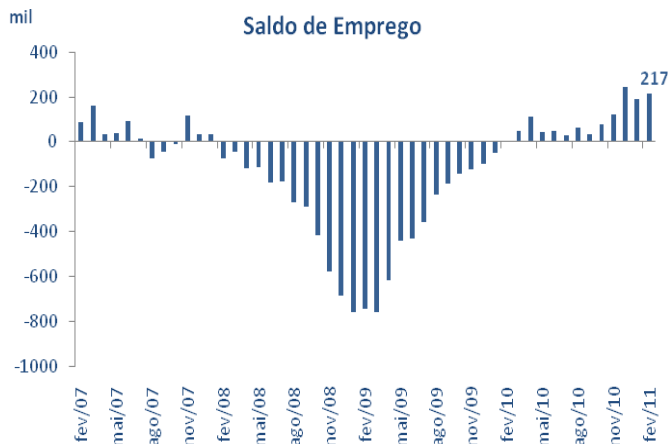
O ISM da indústria cresceu em fevereiro pelo sexto mês consecutivo, atingindo nível de 71,2 pontos. O ISM de serviços mostrou melhor resultado desde 2005. Esses indicadores mostram a recuperação da atividade norte-americana



Fonte: Institute for Supply Management

Saldo de Emprego Privado (ADP): o setor privado norte-americano obteve saldo líquido de 217 mil vagas de emprego no mês de fevereiro de 2011. O resultado ficou acima do esperado do mercado (180 mil) e acima do registrado no mês de janeiro do mesmo ano (189 mil). O mercado de trabalho vem mostrando recuperação contínua, como até mesmo afirmou o *Federal Reserve* (Fed, Banco Central Americano) no Livro Bege. Porém a taxa de desemprego segue em nível historicamente alto.

Saldo de emprego, para o setor privado, do mês de fevereiro ficou acima do esperado pelo mercado

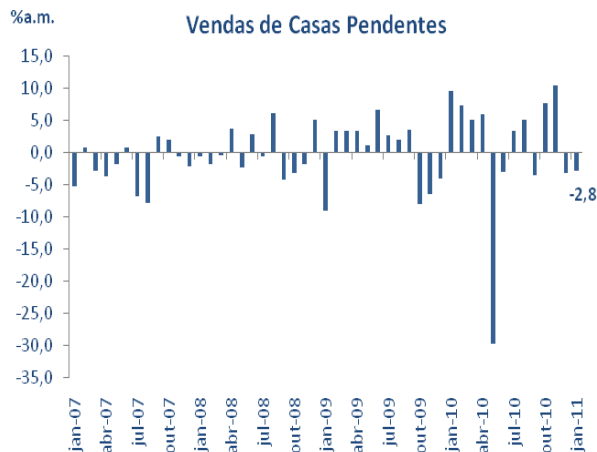


Fonte: ADP National Employment Report

■ Mercado Imobiliário

Vendas de Casas Pendentes: as vendas de casas pendentes, que antecedem as vendas de casas, apresentaram queda de 2,8% no mês de janeiro contra queda revisada de 3,2% de dezembro de 2010 (anteriormente em +2,0%). A expectativa do mercado, de acordo com analistas pesquisados pelo Bloomberg, previa queda de 2,0% em janeiro contra crescimento de 2,0% em dezembro. O resultado veio muito pior do que o esperado devido à revisão do mês anterior.

Queda do indicador de casas pendentes mostra a fraqueza do mercado imobiliário



Fonte: National Association of Realtors

Nossa perspectiva: os indicadores antecedentes para o setor de manufaturas dos EUA segue mostrando forte recuperação, como assinalado pelo ISM. A produção industrial, que será divulgado no dia 17 de março referente ao mês de fevereiro deverá mostrar recuperação do indicador após estabilidade no mês janeiro. O mês de janeiro foi impactado pelas baixas temperaturas, com isso nos próximos meses poderemos ver a retomada do indicador com variações positivas.

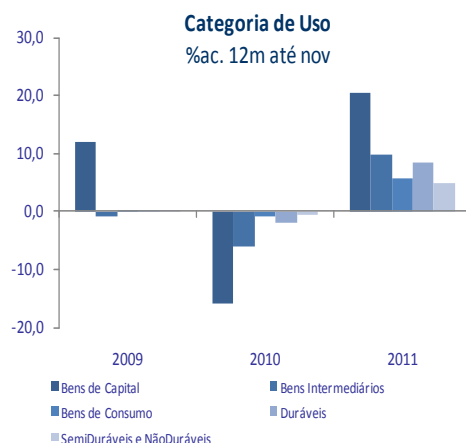
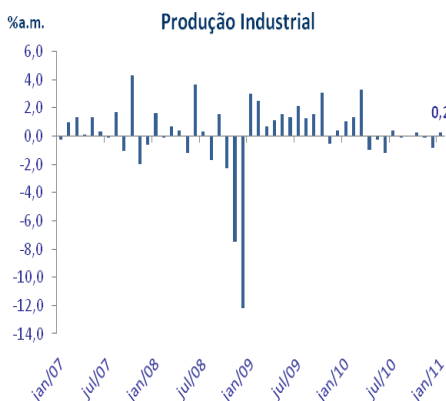
O saldo de emprego de fevereiro, estimado pela ADP para o setor privado, mostrou continuidade da recuperação do mercado de trabalho, com 217 mil novas vagas. O saldo conjunto de empregos públicos e privados (Payroll) será divulgado no dia 04 de março, e deverá seguir o ritmo apresentado nessa semana. No entanto, o ritmo de recuperação das contratações não está sendo suficiente para reduzir a taxa de desemprego da economia (9,1%).

Economia Brasileira

Atividade

Produção Industrial: a produção industrial variou 0,2% no primeiro mês de 2011, a variação desse indicador no mês anterior havia sido de -0,8%. Apesar dessa ligeira recuperação no mês de janeiro, a média móvel trimestral continua negativa, influenciada pelas quedas dos dois meses anteriores (dezembro e novembro). As categorias de uso que obtiveram destaque nessa medição foram bens de consumo duráveis e bens de capital com crescimento de 6,0% e 1,8%, respectivamente. O índice de difusão, ou seja, a relação das atividades da pesquisa que apresentaram crescimento positivo no mês ficou em 70,4%.

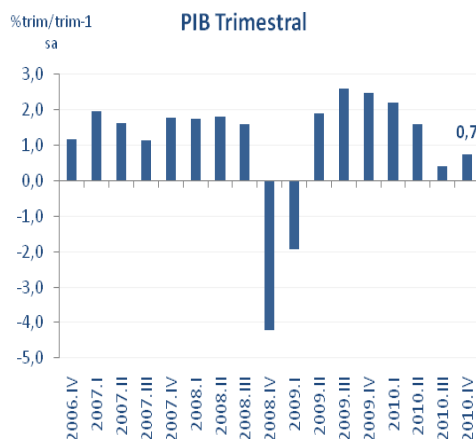
A produção industrial variou 0,2% em janeiro de 2011, após queda de 0,8% e 0,1% em dezembro e novembro de 2010



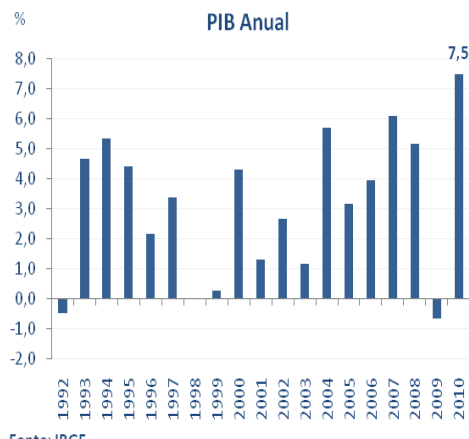
Fonte: IBGE - dessazonalizado

Contas Nacionais - PIB: o produto interno bruto do Brasil variou 0,7% no quarto trimestre em relação ao trimestre imediatamente anterior. Na ótica da oferta, o setor de serviços foi o maior responsável por essa alta, com variação de 1,0% na margem. Os demais setores da economia, indústria e agropecuária, apresentaram queda de 0,3% e 0,8%, respectivamente. Dentre os componentes da demanda doméstica, o destaque de alta ficou para Consumo das Famílias com variação de 2,5% na margem. A Formação Bruta de Capital Físico (FBKF) desacelerou e variou 0,7%. Todos os componentes, de oferta e demanda, apresentaram alta na comparação com o mesmo trimestre de 2009. Com esse resultado, o PIB acumulou alta de 7,5% em 2010, em linha com a expectativa do mercado. Pode-se destacar o crescimento de 7,0% do Consumo das Famílias, sendo esse o sétimo ano consecutivo de aumento. Ademais, o incremento de 21,5% da FBKF, maior taxa acumulada em quatro trimestres desde 1996.

Em 2010 o PIB variou 7,5%. Esse foi o melhor resultado desde 1986, ano em que a variação do produto também foi de 7,5%



Fonte: IBGE

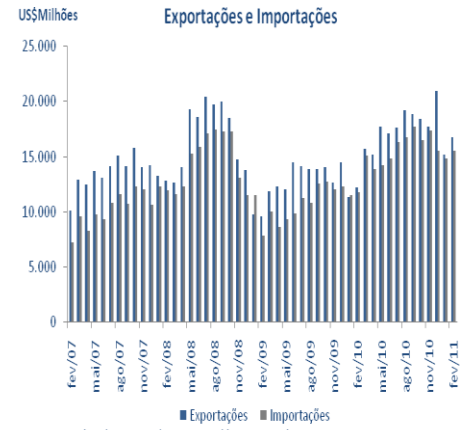
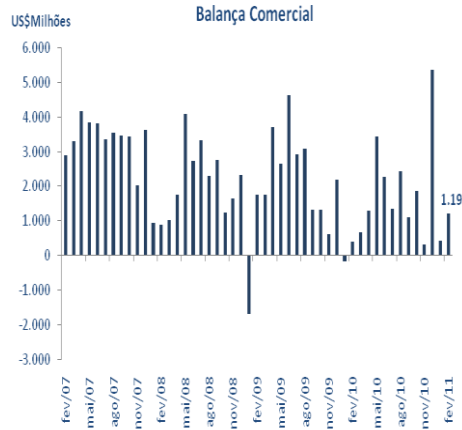


Fonte: IBGE

Setor Externo

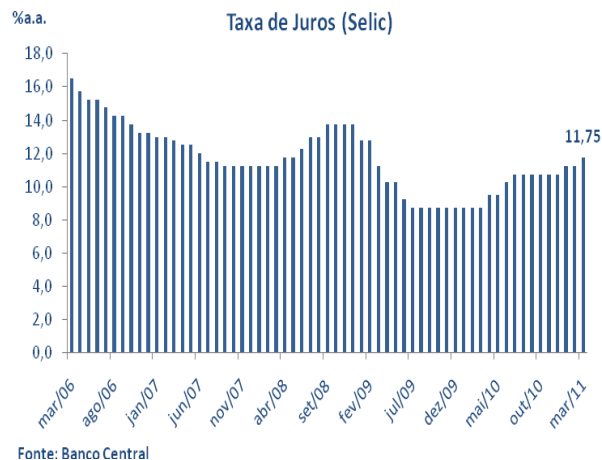
Balança Comercial: a balança comercial em fevereiro fechou com saldo positivo de US\$1,199 bilhão, acima do registrado em janeiro de 2011 (US\$424 milhões). As exportações acumularam US\$17,6 bilhões enquanto que as importações US\$15,5 bilhões. A velocidade de crescimento das exportações acima das importações favoreceu esse aumento do saldo no mês, o primeiro cresceu 10,0% e o segundo 5,0%. O aumento das exportações de produtos básicos e manufaturados contribuiu para esse aumento. Pode-se destacar o aumento de 111,2% na exportação de minério de ferro (produto básico), e de 183,1% nas exportações de maquinas e aparelhos de terraplanagem (produto manufaturado).

Os produtos básicos e semimanufaturados registraram o maior valor para o mês de fevereiro, com US\$7,362 bilhões e US\$2,275 bilhões, respectivamente






Política Monetária

COPOM – Decisão dos Juros: o comitê de política monetária decidiu por unanimidade elevar a taxa de juros em 50bps, para 11,75% a.a. Em seu comunicado o comitê não deixou sinalizações concretas do que poderia fazer na próxima reunião, somente anunciou que deu continuidade ao processo de ajuste. O Comitê irá se reunir novamente nos dias 19 e 20 abril de 2011. A expectativa para essa reunião é de continuidade do processo de ajuste, com isso o Copom deverá elevar o juros em 50bps, para 12,25%.












Nossa perspectiva: o PIB de 2010 ficou dentro do esperado ao variar 7,5%. Para 2011 a atividade poderá sofrer uma desaceleração, o PIB deverá variar ao redor de 4,5%. O Banco Central já iniciou um processo de alta na taxa de juros, esse fato juntamente com as medidas macroprudenciais para o crédito do final do ano de 2010 deverão favorecer para o desaquecimento da economia em 2011. Ademais, o Governo Federal já anunciou cortes nos gastos (montante de R\$50 bilhões), com o objetivo de desaquecer a economia e assim controlar a inflação.

Desempenho dos Índices de Mercado

-  **Ibovespa:** o índice da Bolsa de Valores de São Paulo variou 1,86% entre os dias 28 de fevereiro e 03 de março, com 68.145,00 pontos.
-  **Dólar:** a moeda norte-americana fechou o período com queda de 0,48% cotado a R\$1,6545/US\$.
-  **Juros Futuro:** os juros futuros negociados na BM&F DI Jan 12, fechou negociado a 12,550% a.a. Representando uma queda de 0,4% em relação ao movimento da semana passada.

Calendário Semanal

Data	Hora		Evento	Referência	Consenso Mercado*	Indicador Anterior
4/3/2011	08:00		Brasil - IGP-DI	Fevereiro	0,98%	0,98%
	09:00		Brasil - IPCA	Fevereiro	0,84%	0,82%
	10:30		EUA - Taxa de Desemprego	Fevereiro	9,10%	9,00%
	10:30		EUA - Payroll	Fevereiro	188 mil	36 mil
7/3/2011	12:00		EUA - Crédito ao Consumidor	Janeiro	US\$4,5 Trilhões	US\$6,1 Trilhões
10/3/2011	08:30		Brasil - Ata do Copom	156º	nd	nd
	10:30		EUA - Balança Comercial	Janeiro	- US\$41,0 Bilhões	- US\$40,6 bilhões
11/3/2011	10:30		EUA - Vendas no Varejo	Fevereiro	0,40%	0,30%
	10:30		EUA - Vendas no Varejo (Ex-Auto)	Fevereiro	0,60%	0,30%

*Bloomberg

Contatos

Rio de Janeiro

Praia de Botafogo, 440/ 6º andar
Rio de Janeiro - RJ – CEP: 22250-040
Tel: (+55 21) 3797-1000

Ouvidoria: 0800-2827293

www.nsgcapital.com.br

Presidência

Luiz Eduardo Franco de Abreu, MsC
luiz.abreu@nsgcapital.com.br

Gerencia de Análise

José Carlos Neto, CNPI
jose.neto@nsgcapital.com.br

Departamento Econômico

Marília Meirelles Müller
marilia.muller@nsgcapital.com.br



Disclaimer

As informações financeiras utilizadas nesta apresentação foram obtidas diretamente das fontes discriminadas ao longo do documento, que não são exclusivas. Todas elas foram obtidas de fontes públicas confiáveis e de boa fé, mas não foram independentemente conferidas, de modo que nenhuma garantia, expressa ou implícita, é feita sobre sua exatidão ou integralidade.

Este documento foi preparado pelo Departamento Econômico da NSG Capital e está sendo fornecido meramente em caráter informativo. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas a mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio.

Este documento não é uma oferta de venda ou uma solicitação para aquisição de ações ou qualquer ativo financeiro. Ocasionalmente, executivos ou funcionários da NSG Capital ou de empresas controladas podem, de acordo com o permitido por lei, possuir uma posição, ou de outra maneira estarem interessados em transações com ativos direta ou indiretamente relacionados com este relatório. No entanto, a NSG Capital e qualquer empresa relacionada não aceitam responsabilidades por qualquer perda direta ou indireta surgida como consequência do uso deste relatório.

Nenhuma parte deste documento pode ser (i) copiada, foto copiada, ou duplicada de nenhuma forma, e por quaisquer meios, ou (ii) redistribuída sem prévio consentimento formal da NSG Capital.